

PÓ DE ROMEIRA

Pó de casca de romeira.

Pulsis granati.

ROMEIRA, CASCA Q. V.

Divida convenientemente a droga em pequenos pedaços, séque-os a cerca de 40°-50°, pulverize-os e passe o pó pelo tamís n. IV. Proceda ao doseamento de uma porção d'esse pó pelo processo abaixo descrito e junte ao resto, si fôr necessario, q. s. de pó de romeira esgotado para que o producto final contenha 0.4 por cento de alcaloides da romeira.

O pó de romeira deve conter de 0.36 por cento, no minimo, a 0.44 por cento, no maximo, de alcaloides totaes.

Caracterização.—Pó pardo-amarelado a pardo escuro, de cheiro fraco e de sabôr adstringente, um tanto amargo e nauseoso.

Maccrê 0.25 g. de pó de romeira em 25 cm.³ de agua destillada fria durante 1 hora, agitando a mistura de vez em quando, e filtre: 5 cm.³ do filtrato amarelado, sendo adicionados de 1 gota de soluto de chlorôto ferrico, dão precipitado azul-preto; outros 10 cm.³ do filtrato, sendo adicionados de 50 cm.³ de soluto de hydroxydo de calcio, dão um liquido amarello-avermelhado, turvo, que se descôra, depositando abundantes flôcos de côr pardo-alaranjada.

Estructura microscopica.—O pó de romeira é caracterizado pelos crystaes de oxalato de calcio, em rosaccas ou em prismas monoclinicos, isolados ou ainda encerrados nas fileiras de cellulas, e que medem de 10 a 18 μ de diametro; pelos numerosos grãos de amylo, simples e compostos, esphericos, ellipsoides, biconvexos, polygonaes ou irregulares, de 1 a 10 μ de diametro; pelos fragmentos do suber incolôr ou raramente amarelado ou pardacento com paredes fortemente lenhificadas; pelas raras cellulas esclerosas de paredes muito espessas e canaliculadas, de 50 a 300 μ de comprimento, de brilho sedoso e esbranquiçadas, isoladas em geral ou reunidas em pequenos grupos; e pelos raros fragmentos do lenho com longas fibras lenhosas, de 15 a 20 μ de largura, de paredes levemente lenhificadas e de 3 a 8 μ de espessura, e reunidas a trachéas porôsas.

Ensaio.—O pó de romeira não deve deixar mais de 17 por cento de cinza pela calcinação.

Doseamento.—Opére do mesmo modo que para o doseamento da casca da ROMEIRA.

PÓ DE SALSAPARRILHA

Pulsis sarsaparillæ.

SALSAPARRILHA Q. V.

Divida a droga em pequenos pedaços, séque-os a 40°-50°, pulverize-os e passe o pó pelo tamís n. III.

Caracterização.—Pó de côr pardo-acinzentada clara a pardo-acinzentada escura, quasi inodoro e de sabôr mucilaginoso e um tanto acre e amargo.